

# Manuais de procedimentos no processamento técnico: revisão sobre diretrizes e práticas em bibliotecas

**Lilian Morais Brum**<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-0897-2299>

**Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan**<sup>1</sup>

<http://orcid.org/0000-0003-4303-9071>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

**Resumo:** Este estudo apresenta uma revisão narrativa da literatura sobre práticas e diretrizes para a elaboração de manuais de procedimentos no setor de processamento técnico em bibliotecas e unidades afins, com foco na sistematização e padronização dos processos de catalogação descritiva, indexação e classificação. Foram analisados 21 documentos, incluindo dez estudos de caso e 11 livros, combinando perspectivas teóricas e práticas. Os estudos de caso trouxeram contribuições práticas, com exemplos de padronização e aplicação de manuais, como os casos da Universidade Estadual de Campinas e Universidade Federal de Ouro Preto. Alguns estudos, como os sobre gíbitecas, destacaram a necessidade de adaptar diretrizes a tipos específicos de acervo. Os livros analisados fornecem uma base teórica ampla, destacando conceitos de Organização e Métodos, padronização de fluxos e o papel estratégico dos manuais como instrumentos normativos. A revisão evidenciou convergências na importância da padronização e na relevância dos manuais para garantir eficiência, mas destacou lacunas na integração com tecnologias e nos processos de indexação e classificação. O estudo reforça a necessidade de equilíbrio entre padronização e flexibilidade, apontando caminhos para futuras pesquisas.

**Palavras-chave:** gestão de unidade de informação; manual de procedimentos; processamento técnico

## 1 Introdução

A ideia de que bibliotecas podem ser consideradas organizações reforça a necessidade de serem administradas profissionalmente. Chinelato Filho (1993) observa que o crescimento e a complexidade das operações organizacionais tornam indispensável o uso de técnicas de Organização, Sistemas e Métodos

(O&M), que visam racionalizar processos e aumentar a eficiência. Nonato (2022) complementa que o processo de gestão da informação está integrado ao planejamento estratégico e à cultura organizacional, sendo orientado pelo ciclo de vida da informação. Por sua vez, Maciel e Mendonça (2006) destacam que a biblioteca deve ser vista como uma organização com fins não lucrativos, cujos resultados programados devem ser avaliados continuamente. Nessa perspectiva, bibliotecas são responsáveis por organizar e controlar informações, possibilitando a identificação e localização de itens pelos usuários (Campello, 2019). Como consequência, bibliotecários desempenham papel fundamental, gerindo recursos, produtos e serviços de forma alinhada a princípios organizacionais de O&M.

A O&M abrange práticas para analisar, planejar, implementar e controlar processos organizacionais, com foco em otimizar recursos e garantir eficiência operacional (Chinelato Filho, 1993). Seguindo a orientação do autor, pode-se entender que a administração de bibliotecas envolve instrumentos técnicos, como políticas, manuais e documentos administrativos, que oferecem suporte à produtividade organizacional e ao controle de qualidade por meio de ferramentas como Análise SWOT, 5W2H e fluxogramas.

Autores como Carneiro (1985), Maciel e Mendonça (2006) e Almeida (2011) ressaltam a gestão de recursos financeiros, humanos e materiais como essencial para a manutenção e aprimoramento da infraestrutura, assim como para atender às demandas dos usuários. Por sua vez, Ramos (1996) enfatiza que um gerenciamento adequado de uma biblioteca desde a sua implantação garante o uso eficiente dos recursos, refletindo-se em melhores indicadores de qualidade e produtividade.

Diversos processos administrativos, técnicos e operacionais coexistem nas bibliotecas. No setor de processamento técnico, que é foco deste estudo, realizam-se atividades como catalogação, classificação e indexação, fundamentais para alimentar bases de dados bibliográficas e atender às necessidades dos usuários (Blattmann; Reis, 2004; Mato Grosso, 2023). Nesse contexto, o uso de manuais de procedimentos desempenha papel elementar ao oferecerem diretrizes para a execução uniforme de tarefas.

Araújo (1989) denomina o processo de elaboração de manuais operacionais como manualização, que visa garantir a uniformidade e a eficiência nas práticas organizacionais. Carneiro (2022) observa que os manuais de procedimentos devem fornecer regras e orientações claras, promovendo padronização e consistência na execução das atividades. Já Fujita *et al.* (2019) alertam que a ausência de manuais e políticas formais nas bibliotecas pode dificultar a integração de novos profissionais e a adaptação a mudanças tecnológicas, comprometendo a qualidade dos serviços. Diante desse cenário, a questão problemática se caracteriza como a inexistência de manuais de procedimentos em bibliotecas, o que pode levar a inconsistências operacionais, especialmente em setores como do processamento técnico, onde detalhes minuciosos demandam maior sistematização e padronização.

Apesar do reconhecimento da importância dos manuais, verifica-se uma lacuna na literatura da área: são escassos os estudos que realizam revisões integradas sobre práticas e diretrizes para sua elaboração, especialmente no âmbito do processamento técnico em bibliotecas. A maioria dos trabalhos concentra-se em casos específicos ou em abordagens conceituais isoladas, sem oferecer uma sistematização que articule fundamentos teóricos e experiências práticas.

Nesse contexto, o objetivo deste artigo é apresentar a revisão bibliográfica de um estudo com escopo mais amplo, que buscou investigar práticas e diretrizes relacionadas à elaboração de manuais de procedimentos para o setor de processamento técnico em bibliotecas e unidades afins, com foco nos processos de catalogação descritiva, indexação e classificação. Para tanto, após esta introdução, a seção dois apresenta a gestão e o processo de manualização em bibliotecas, e a seção três discute os processos de catalogação descritiva, indexação e classificação no setor de processamento técnico em bibliotecas, como referencial teórico; em seguida, a seção 4 descreve a metodologia utilizada na revisão de literatura e as análises e discussões dos resultados, finalizando com a seção 5, com as considerações finais.

## 2 A gestão e o processo de manualização em bibliotecas

Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação (TIC), bibliotecas enfrentam a necessidade de oferecer serviços mais ágeis e direcionados. Erdmann (1998) destaca que é preciso agir, tomar decisões adequadas, e, para isso, as organizações necessitam de informações precisas e eficazes. Assim, as bibliotecas devem adotar práticas que integrem TIC e gestão estratégica, priorizando a identificação de necessidades específicas dos usuários.

Vergueiro e Carvalho (2001) defendem que bibliotecas precisam criar indicadores de qualidade que permitam avaliar seus serviços. Nesse contexto, Broady-Preston e Preston (1999) reforçam a importância de direcionar essas avaliações para compreender os perfis e demandas dos usuários.

A título de exemplo, Santos, Fachin e Varvakis (2003) analisaram os processos do Sistema de Bibliotecas Integradas do Instituto Federal de Santa Catarina (SiBI/IFSC) relacionados à gestão do conhecimento, propondo práticas para sistematizar e aprimorar a gestão nas bibliotecas do instituto. Os autores denominaram a técnica de gestão que desenvolveram de Servpro, que permite que administradores visualizem os serviços na perspectiva do usuário, promovendo a padronização e eficiência operacional. Os resultados permitiram a identificação de práticas para melhorar a circulação e o uso do conhecimento dentro do sistema de bibliotecas (gestão), elaborar propostas para formalizar procedimentos e melhorar a eficiência operacional (sistematização de processos), e o fortalecimento da colaboração entre as bibliotecas do sistema (desenvolvimento conjunto).

Pelo exposto, pode-se perceber que a gestão de bibliotecas fundamenta-se no uso de técnicas, normas e códigos que estruturam processos, sejam eles formais ou informais. A formalização desses processos é frequentemente alcançada por meio de instrumentos como fluxogramas, manuais procedimentais, políticas, organogramas e mapeamento de processos.

No caso dos manuais de procedimentos, acredita-se que eles são ferramentas centrais para a padronização e continuidade das operações, especialmente em contextos com alta rotatividade de pessoal. Eles incluem

instruções detalhadas sobre políticas institucionais e diretrizes operacionais (Araújo, 1989; Chinelato Filho, 1993).

Embora sejam reconhecidos pela sua relevância, as técnicas de OSM, incluindo os manuais, não são amplamente aplicadas ou discutidas em bibliotecas, sendo frequentemente utilizadas de forma empírica e não sistemática. Essa prática contraria os princípios de planejamento e gestão, como destacam Maciel e Mendonça (2006), que associam essa deficiência à sobrecarga de trabalho dos gestores de bibliotecas. Almeida (2011) complementa, afirmando que a falta de planejamento resulta em perdas de eficiência e aumento de retrabalho.

Alguns estudos apresentam casos concretos de implementação de manuais de procedimentos em bibliotecas. Silva (2009) concebeu e implementou um manual de procedimentos para a Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares de Espinho (Portugal), visando uniformizar práticas e melhorar a gestão da informação. Como resultados, foram observadas algumas melhorias, como o estabelecimento de normas comuns para todas as bibliotecas da rede (padronização), a simplificação da gestão de coordenação e o funcionamento integrado das bibliotecas escolares (melhoria na gestão). Segundo a autora, o uso do manual de procedimentos serviu como guia para os profissionais, promovendo a melhoria contínua dos serviços (capacitação).

Outro exemplo é o estudo de Pereira (2013), que apresenta a elaboração de um manual de procedimentos para a Biblioteca da Fundação CERTI (Santa Catarina, Brasil), realizado a partir do mapeamento crítico de seus processos, visando a melhoria contínua dos serviços prestados. O estudo obteve como resultados a uniformização das atividades, garantindo consistência nos serviços oferecidos (padronização), a identificação e eliminação de gargalos nos processos, otimizando o fluxo de trabalho (eficiência operacional) e o uso do manual como referência para treinamento de novos funcionários, reduzindo o tempo de adaptação (capacitação de pessoal).

Por fim, tem-se o estudo de Texeira *et al.* (2017) que implementou fluxos de trabalho no Setor de Tratamento da Informação da Biblioteca Central Ir. José Otão da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, especialmente

no processo de catalogação, visando aprimorar o controle e a eficiência dos processos. Como resultados, os autores obtiveram a melhoria na precisão dos registros bibliográficos (controle de qualidade), a redução do tempo necessário para catalogação de novos materiais (eficiência) e a criação de procedimentos padronizados para orientar a equipe (padronização).

Tendo em vista que o foco dos processos de gestão analisados neste estudo são parte das atividades concernentes ao processamento técnico, a próxima seção discute este tópico.

### 3 O processamento técnico

O processamento técnico é definido como um conjunto de atividades que organizam e sistematizam os documentos em bibliotecas e unidades de informação, visando à recuperação eficiente pelos usuários. Martins (1996) e Vieira (2000) discutem que a necessidade de organização do conhecimento tornou-se mais evidente a partir da Renascença, quando bibliotecas começaram a adotar práticas estruturadas de catalogação e classificação. Segundo Fiuza (1987<sup>1</sup>, *apud* Vieira, 2000)<sup>2</sup>, o surgimento da imprensa por Gutenberg no século XV demandou novas estratégias organizacionais, como bibliografias e índices de assuntos, que culminaram no avanço da catalogação no século XIX com sistemas como a Classificação Decimal de Dewey.

Vieira (2000) enfatiza que a automação no século XX e a digitalização dos acervos no século XXI, incluindo o uso do formato MARC (Machine-Readable Cataloging) e a criação de redes como a OCLC, revolucionaram o processamento técnico. Essas tecnologias permitiram maior cooperação e intercâmbio de dados bibliográficos entre instituições.

Levy e Santos (2001) relatam que a implementação de sistemas de automação em bibliotecas moderniza os processos de gestão de acervos, permitindo maior eficiência na catalogação, empréstimo e recuperação da informação. Estudos como o de Ferneda (2018) destacam que a escolha de um software adequado representa não apenas a adoção de uma ferramenta tecnológica, mas também a introdução de uma nova filosofia de trabalho e valores

informacionais. Segundo esse autor, a diversidade de softwares disponíveis no mercado brasileiro exige uma análise criteriosa para identificar aquele que melhor se adapta às necessidades específicas de cada biblioteca. Para Ferneda (2018) fatores como custo, funcionalidades oferecidas e possibilidade de customização devem ser considerados.

Ademais, Martínez e Zhang (2023) destacam que a aplicação de tecnologias avançadas, como a inteligência artificial, pode transformar significativamente os serviços bibliotecários. Os autores citam o exemplo de sistemas de recomendação baseados em perfis de usuários podem aprimorar a experiência de busca e acesso à informação. Para esses pesquisadores, a implementação dessas tecnologias requer uma abordagem estratégica para alinhar as inovações às necessidades dos usuários e aos objetivos da biblioteca.

Discorrendo especificamente sobre o processamento técnico, Cunha e Cavalcanti (2008) o descrevem como um ciclo que inclui etapas como registro, catalogação, classificação e indexação. Souza e Tabosa (2017) reforçam que essas atividades são tanto intelectuais quanto técnicas, sendo indispensáveis para a organização eficiente do acervo e a recuperação da informação. A análise dessas práticas, segundo Naves (2004), vai além da organização física, abrangendo a criação de índices temáticos e sistemas de classificação detalhados.

Machado e Zafalon (2020) apontam que há uma integração entre catalogação, indexação e classificação é essencial para a eficiência do processamento técnico. Esses processos, quando manualizados e aplicados de forma consistente, garantem a precisão e a acessibilidade do acervo, especialmente em bibliotecas universitárias, onde a organização da informação desempenha um papel central no suporte à pesquisa e ao aprendizado. Nessa perspectiva, a seguir caracterizam-se esses três processos, uma vez que são o foco deste estudo.

#### **4 Os processos de catalogação descritiva, indexação e classificação**

Svenonius (2000) e Lancaster (2004) definem a catalogação descritiva como uma prática sistematizada destinada à descrição e organização de recursos

informacionais. Esses autores enfatizam que ela é uma atividade intelectual, essencial para garantir uniformidade na recuperação de informações. Esse processo é sustentado por normas e manuais que guiam sua prática, assegurando uniformidade na descrição e organização de recursos informacionais. Svenonius (2000) e Lancaster (2004) destacam seu caráter intelectual e sua relevância para a recuperação de informações.

Desde os esforços pioneiros da Biblioteca de Alexandria, a catalogação descritiva evoluiu para normas consolidadas como o American Association for Cancer Research (AACR2) e, mais recentemente, o Resource Description and Access (RDA), cuja estrutura é amplamente documentada e apoiada por metadados como o Dublin Core (Assumpção; Santos, 2015). Machado e Zafalon (2020) indicam que o século XIX foi crucial para o desenvolvimento teórico e prático da catalogação, especialmente devido à democratização do acesso ao conhecimento e ao crescimento das bibliotecas públicas. No Brasil, Oliveira (2006) salienta que a consolidação desse processo se deve à adoção de padrões internacionais, que viabilizam maior interoperabilidade e integração entre instituições. A manualização, nesse contexto, permite a padronização em escala global e reduz ambiguidades na descrição bibliográfica.

A indexação é descrita como o ato de representar conceitos documentais em termos controlados, utilizando linguagens padronizadas para garantir precisão na recuperação da informação (ISO, 1985; Naves, 2004). Discorrendo sobre esse tópico, Silva e Fujita (2004) a situam como uma prática que ganhou relevância com o aumento de publicações científicas, destacando-se como uma etapa central da análise documentária. Hjørland (1997) e Fidel (1994) enfatizam o caráter interpretativo da indexação, que requer do profissional um entendimento contextual e epistemológico do conhecimento representado.

Sendo assim, no caso do processo de indexação, a manualização desempenha um papel basilar na formalização de diretrizes para a escolha e uso de linguagens documentárias controladas. Silva e Fujita (2004) apontam que, diante do aumento de publicações científicas, o uso de normas como a ISO 5963 (1985) tornou-se essencial para garantir consistência na análise documentária. Fujita (2003) menciona a importância de tesouros e vocabulários controlados,

frequentemente acompanhados por guias e manuais que descrevem como representar conceitos documentais com precisão. Esses documentos orientam profissionais na seleção de termos padronizados, mitigando ruídos e silêncios na recuperação da informação, enquanto preservam a flexibilidade necessária para abordar a evolução de áreas do conhecimento.

Por fim, o processo de classificação pode ser entendido como uma atividade que organiza fisicamente os documentos e representa intelectualmente seu conteúdo (Langridge, 1977). Segundo Souza (2007), a classificação é um processo de racionalização do conhecimento, estruturado em princípios lógicos para atender às demandas de recuperação. Esse processo também está intrinsecamente ligado à manualização, visto que sistemas como a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e a Classificação Decimal Universal (CDU) são acompanhados por manuais detalhados, que orientam a aplicação consistente das categorias em diferentes contextos.

Souza (2007) ressalta que a classificação é um processo de racionalização do conhecimento, estruturado por princípios lógicos que são formalizados em guias amplamente difundidos. Ranganathan (1967), com sua Classificação de Dois Pontos e o sistema PMEST (Personalidade, Matéria, Energia, Espaço e Tempo), introduziu princípios analítico-sintéticos que foram posteriormente documentados em manuais, facilitando sua aplicação em diferentes tipos de acervos. Sales (2017) observa que esses sistemas, enquanto refletem as estruturas do conhecimento, também precisam de atualizações frequentes em seus manuais para incorporar mudanças culturais e tecnológicas.

Esses três processos – catalogação, indexação e classificação – encontram na manualização uma base indispensável para garantir uniformidade, qualidade e adaptação às demandas contemporâneas, promovendo a eficiência e a integração em sistemas de organização e recuperação da informação.

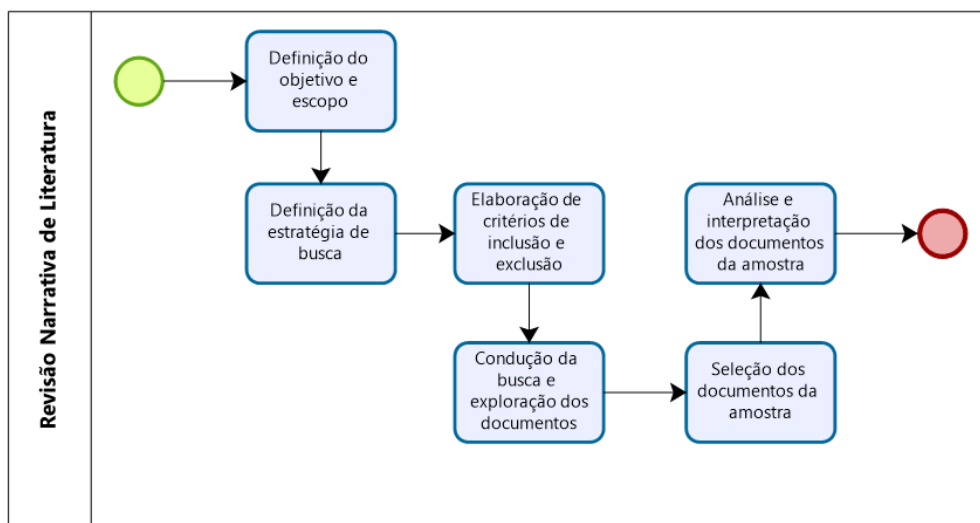
## **5 Metodologia e resultados**

A metodologia se caracteriza como de natureza básica e exploratória, visando o levantamento de literatura sobre a construção de manuais de procedimentos,

realizado a partir de uma revisão narrativa da literatura. Nesse tipo de revisão, a expertise do pesquisador desempenha um papel importante, pois ele atua como mediador crítico na seleção, análise e interpretação dos materiais. Ainda que essa abordagem não siga critérios rigidamente sistematizados, ele é respaldado pelo conhecimento prévio do pesquisador sobre o tema para definir fontes, palavras-chave e critérios de inclusão e exclusão.

No presente estudo, a experiência das autoras, que são bibliotecárias, reforça a qualidade da revisão. Uma delas atua há mais de dez anos como docente em disciplinas e em orientações de pesquisas em organização da informação, o que contribui significativamente para a escolha criteriosa das fontes e a interpretação dos materiais analisados. Essa expertise permite às pesquisadoras: delimitar o escopo da revisão com base em objetivos claros e alinhados ao tema; identificar fontes relevantes e reconhecer os documentos mais adequados para compor o corpus de análise; ampliar e direcionar a busca por meio da análise das referências citadas nos documentos iniciais, garantindo uma abordagem iterativa e abrangente; interpretar e sintetizar os resultados, conectando as informações com o contexto prático e acadêmico da organização da informação. Os procedimentos da abordagem utilizada nesta revisão têm por base a proposta de Ferrari (2015), sendo composta por seis etapas, conforme demonstra na figura 1 e descrito a seguir.

Figura 1 - Fluxograma das seis etapas da revisão narrativa de literatura



Powered by  
brazgi  
**Modeler**

Fonte: Dados do estudo.

### 5.1 Etapa 1 - Definição do objetivo e escopo

O objetivo da revisão foi investigar práticas e diretrizes relacionadas à elaboração de manuais de procedimentos para o setor de processamento técnico em unidades de informação. O escopo incluiu publicações científicas que abordam manuais para a sistematização e padronização de três processos específicos: catalogação descritiva, indexação e classificação, incluindo documentos da área correlata da Administração, que ofereçam fundamentos teóricos, metodológicos ou práticos sobre a manualização, que sejam aplicáveis ao setor de processamento técnico e aos processos de catalogação descritiva, indexação e classificação.

### 5.2 Etapa 2 - Definição da estratégia de busca

Nesta etapa adotou-se como fonte inicial de busca o Google Acadêmico, por sua ampla cobertura multidisciplinar e acessibilidade, o que permitiu identificar um conjunto inicial de referências para a análise. Reconhece-se, contudo, como limitação metodológica a não utilização de bases especializadas, como LISTA (Library, Information Science & Technology Abstracts), a BRAPCI (Base de Dados Referencial de Periódicos em Ciência da Informação), o repositório E-LIS

(E-prints in Library and Information Science) e a PERI (Base Referencial de Periódicos da UFMG), e multidisciplinares, como Scopus e Web of Science, que poderiam ampliar a recuperação de estudos adicionais sobre o tema. Para mitigar essa limitação, a busca foi estendida de forma iterativa, utilizando as listas de referências dos documentos recuperados. Esse processo de análise das citações possibilitou a identificação de novos estudos que complementaram e aprofundaram a revisão, garantindo diversidade, representatividade e alinhamento aos objetivos da pesquisa. O ciclo foi conduzido até atingir a saturação, isto é, quando não foram encontrados novos documentos relevantes para inclusão.

As palavras-chave incluíram: “manual de procedimento”, com variações como “manual de indexação”, “manual de política de indexação”, “manual operacional”, “manual técnico”, “manual de catalogação”, e “manual de serviço”; além de “processamento técnico”, “biblioteca”, “unidade de informação” e “centro de documentação”. Elas foram traduzidas para inglês e espanhol. A consulta ao Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação (IBICT) identificou “Manuais de Procedimento” como termo preferido, com termos equivalentes “Manual de serviço” e “Manual técnico”.

As *strings* de busca foram elaboradas a partir de combinações específicas, como: “manual + processamento + procedimento + catalogação”; “manual + catalogação + processamento técnico”; “manual de processamento técnico”. Essas *strings* e outras expressões foram exploradas na fonte Google Acadêmico, sempre verificando as dez primeiras páginas de resultados, como indicador de relevância, até a saturação da busca, ou seja, até ter sido percebido não serem encontrados novos documentos alinhados aos objetivos da revisão.

### **5.3 Etapa 3 - Elaboração de critérios de inclusão e exclusão**

A elaboração de critérios de inclusão e exclusão garantem que os materiais selecionados sejam relevantes e alinhados aos objetivos do estudo. Esses critérios orientam a triagem e a avaliação dos documentos, conferindo maior rigor ao processo da revisão.

#### Critérios de Inclusão:

- a) relevância temática - documentos que tratem da elaboração e aplicação de manuais de procedimentos, seja de forma específica para bibliotecas e unidades afins ou da área correlata da Administração, desde que ofereçam fundamentos teóricos, metodológicos ou práticos sobre a manualização, que sejam aplicáveis ao setor de processamento técnico e aos processos de catalogação descritiva, indexação e classificação;
- b) documentos cujo títulos contenham os termos de busca definidos, assim como possíveis sinônimos e variações, indicando possível alinhamento com o tema de investigação;
- c) idiomas - publicações disponíveis em português, inglês e espanhol;
- d) disponibilidade de texto completo - documentos acessíveis (digital ou impresso), integral e gratuitamente, garantindo análise detalhada;
- e) tipos de publicações acadêmicas - incluem artigos científicos, teses, dissertações, livros e capítulos de livros;
- f) atualidade - preferência por publicações recentes (últimos dez anos), sem excluir trabalhos clássicos que possam fundamentar o tema.

#### Critérios de Exclusão

- a) falta de foco no tema - documentos que mencionem manuais ou processamento técnico de forma tangencial ou fora do contexto de bibliotecas e de unidades afins;
- b) documentos que abordem manuais ou processamento técnico de maneira tangencial, sem relação direta com bibliotecas e unidades afins ou com aplicações práticas relevantes para os processos de catalogação descritiva, indexação e classificação. Materiais da área de Administração, serão excluídos caso não ofereçam fundamentos teóricos, metodológicos ou práticos sobre a manualização, e aplicáveis ao contexto do setor de processamento técnico;
- c) publicações incompletas - trabalhos que não forneçam informações completas ou dados suficientes para análise, assim como aqueles com acesso apenas ao resumo;

- d) idiomas não abarcados - documentos em idiomas que não sejam português, inglês ou espanhol;
- e) repetição de conteúdo - estudos que apresentam somente informações redundantes já contempladas por outros documentos incluídos;
- f) documentos que, apesar de mencionarem os termos no título, não abordem o tema de forma substancial após análise mais detalhada;
- g) formato inadequado - relatórios, apresentações ou resumos sem aprofundamento analítico.

Esses critérios foram definidos considerando o objetivo e o escopo da revisão narrativa, descritos na etapa 1: investigar práticas e diretrizes sobre a elaboração de manuais de procedimentos para o setor de processamento técnico em bibliotecas e unidades afins, com foco na sistematização e padronização dos processos de catalogação descritiva, indexação e classificação. Os critérios de inclusão e exclusão orientam um processo de seleção alinhado à expertise das autoras e às demandas do estudo.

#### **5.4 Etapa 4 - Condução da busca e exploração dos documentos**

A condução das buscas foi realizada de 21/09/2023 a 26/07/2024, e teve como estratégia inicial o uso do Google Acadêmico, que é uma fonte que indexa uma vasta gama de materiais acadêmicos, incluindo artigos científicos, livros, teses, dissertações, capítulos de livros e relatórios técnicos, abrangendo diferentes áreas do conhecimento e instituições ao redor do mundo. Isso torna a ferramenta ideal para acessar fontes diversificadas em um único ambiente.

Foram utilizadas diversas combinações de palavras e expressões no campo de busca, conforme exemplos descritos na Etapa 2, utilizando tanto a busca livre quanto a busca avançada. Destaca-se que foram considerados para análise os resultados das dez primeiras páginas. A justificativa para a análise das dez primeiras páginas de resultados no Google Acadêmico baseia-se em critérios metodológicos e práticos que asseguram a relevância e a eficiência da revisão narrativa. O algoritmo do Google Acadêmico prioriza os resultados mais alinhados às palavras-chave utilizadas, considerando fatores como frequência de

citações, impacto acadêmico e adequação aos termos de busca (Rowlands *et al.*, 2008). Essa abordagem permite equilibrar abrangência e foco, analisando até 100 resultados iniciais, o que é suficiente para captar materiais diversificados e representativos. Além disso, o algoritmo também leva em consideração os resultados de estudos sobre o comportamento de usuários que mostram que pesquisadores geralmente se concentram nas primeiras páginas (Granka; Joachims; Gay, 2004; Schultheiß; Sunkler; Lewandowski, 2018).

A análise foi conduzida até atingir a saturação, garantindo que apenas materiais relevantes aos objetivos da pesquisa fossem incluídos. Essa delimitação é coerente com o escopo e a natureza da revisão narrativa, que não exige exaustividade, mas privilegia a eficiência e a representatividade na seleção dos documentos.

A exploração dos documentos recuperados nas buscas foi realizada, numa primeira triagem, com a análise dos títulos dos documentos recuperados, verificando se como um critério de relevância. Assim, verificou-se se os títulos continham os termos de busca (ou sinônimos e variações relacionados), pois isso indica maior probabilidade de alinhamento com o objetivo e escopo da pesquisa. No caso do Google Acadêmico, onde nem sempre o resumo e as palavras-chave são facilmente acessíveis durante a busca, essa abordagem funciona como um filtro inicial, uma vez que posteriormente há uma análise mais aprofundada. Nessa primeira triagem, dos 800 documentos recuperados, foram excluídos 220 duplicados, sendo selecionados 580 documentos.

### **5.5 Etapa 5 - Seleção dos documentos da amostra**

Para a seleção dos documentos da amostra, inicialmente foram acessados os 580 documentos, sendo realizada a análise com a leitura dos resumos e palavras-chave para verificar o alinhamento temático dos documentos. Nessa primeira análise foram excluídos 525 documentos, ficando a amostra com 55 documentos.

Em seguida, os textos completos dos 55 documentos foram analisados, aplicando-se os outros critérios de inclusão e exclusão, quando foram excluídos 46 documentos, ficando a amostra com nove documentos. Depois, as listas de

referências desses nove documentos foram verificadas para identificar estudos complementares, sempre levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão. Como resultado dessa análise, foram incluídos outros 12 documentos.

Com isso, a amostra final foi composta por 21 documentos: 11 livros e dez estudos de caso, classificados como relevantes, pois atenderam a todos os critérios de inclusão e exclusão. Os documentos da amostra são apresentados no quadro 1.

**Quadro 1** - Relação dos documentos da amostra final

| <b>LIVROS</b>          |            |                                                     |                                                                                     |
|------------------------|------------|-----------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ID</b>              | <b>Ano</b> | <b>Autoria</b>                                      | <b>Título</b>                                                                       |
| 01                     | 1981       | Rudolf Popper                                       | Elaboração de manuais na empresa                                                    |
| 02                     | 1989       | Luis César G. de Araújo                             | Organização e Métodos: integrando comportamento, estrutura, estratégia e tecnologia |
| 03                     | 1990       | Carlos Eduardo Mori Luporini e Nelson Martins Pinto | Sistemas Administrativos: uma abordagem moderna de O&M                              |
| 04                     | 1992       | Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira                | Sistemas, Organização & Métodos O&M: uma abordagem gerencial                        |
| 05                     | 1993       | Antonio Cury                                        | O&M: perspectiva comportamental & abordagem contingencial                           |
| 06                     | 1993       | João Chinelato Filho                                | A arte de organizar para informatizar                                               |
| 07                     | 1994       | A. Nogueira de Faria                                | Organização e Métodos                                                               |
| 08                     | 1999-2000  | João Chinelato Filho                                | O&M integrado à informática                                                         |
| 09                     | 2006       | Antonio Cury                                        | Organização & Métodos: uma visão holística                                          |
| 10                     | 2011       | Altamiro Damian Prevé                               | Organização, Sistemas e Métodos                                                     |
| 11                     | 2012       | Cícero Marques e Érico Oda                          | Organização, Sistemas e Métodos                                                     |
| <b>ESTUDOS DE CASO</b> |            |                                                     |                                                                                     |
| <b>ID</b>              | <b>Ano</b> | <b>Autoria</b>                                      | <b>Título</b>                                                                       |

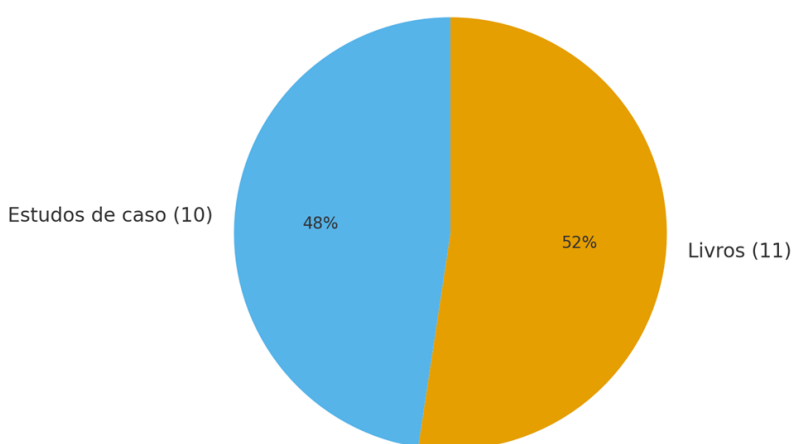
| LIVROS |      |                                                         |                                                                                                                                                        |
|--------|------|---------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ID     | Ano  | Autoria                                                 | Título                                                                                                                                                 |
| 12     | 1977 | Maria Luiza Rigo Pasquarelli <i>et al.</i>              | Processamento técnico das monografias biomédicas nas bibliotecas de São Paulo                                                                          |
| 13     | 2010 | Sonia Regina Caselhas Vosgrau <i>et al.</i>             | Ferramenta para gestão da qualidade da informação                                                                                                      |
| 14     | 2013 | Helen Rose Flores                                       | Política de Catalogação para registros do título de obras publicadas antes da primeira reforma ortográfica da língua portuguesa                        |
| 15     | 2013 | Denise Ramires Machado <i>et al.</i>                    | A cada autor, seu nome, a cada nome, seu documento: política de controle de autoridades em ambiente de catalogação descentralizadas e cooperativa      |
| 16     | 2013 | Renata Ferreira Santos <i>et al.</i>                    | Rotina ao alcance de todos: a criação do manual de processamento técnico na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)                                  |
| 17     | 2013 | Vanessa Pereira                                         | Elaboração de um manual de procedimentos em biblioteca apoiada por mapeamento crítico de processos: o caso da biblioteca da Fundação Certi             |
| 18     | 2014 | Adriana Almeida Campos <i>et al.</i>                    | Modelagem no processamento técnico: o caso da biblioteca do CFCH/UFRJ                                                                                  |
| 19     | 2018 | Vanessa Pereira, Heloisa Costa e William Barbosa Vianna | Mapeamento crítico de processo para elaboração de manual e procedimentos em biblioteca: o caso da fundação CERTI - SC                                  |
| 20     | 2022 | Fernanda Claudia Silva da Costa                         | Processamento técnico de histórias em quadrinhos: um estudo de caso sobre a gibiteca da Biblioteca Pública Arthur Vianna, em Belém do Pará             |
| 21     | 2022 | Murilo Fonseca Baía e Marise Teles Condurú              | Histórias em quadrinho como ferramenta de incentivo à leitura: um estudo de caso sobre a gibiteca da Biblioteca Pública Arthur Vianna em Belém do Pará |

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A composição da amostra final, apresentada no quadro 1, reflete uma diversidade de documentos que abarcam tanto abordagens teóricas quanto

práticas relacionadas à elaboração e aplicação de manuais de procedimentos no setor de processamento técnico em bibliotecas e unidades afins. Os 11 livros fornecem uma base teórico-conceitual, enquanto os dez estudos de caso destacam a aplicação de diretrizes em contextos variados, conforme pode ser compreendido pelas análises e interpretações apresentadas na próxima subseção. E a figura 2 mostra uma visualização gráfica da amostra.

**Figura 2** - Distribuição dos documentos analisados



Fonte: Dados do estudo.

Como mostra a Figura 2, a amostra final se distribui de forma equilibrada entre livros e estudos de caso, e essa proporção evidencia a combinação de fundamentos teóricos com aplicações práticas, reforçando o caráter abrangente da revisão e permitindo integrar perspectivas normativas e experiências empíricas.

### **5.6 Etapa 6 - Análise e interpretação dos documentos da amostra**

Para iniciar a análise e interpretação dos 21 documentos da amostra da revisão narrativa da literatura, apresenta-se um quadro síntese, agrupando contribuições e lacunas identificadas em cada obra. A análise abrange tanto livros teóricos quanto estudos de caso práticos, destacando elementos relacionados à sistematização e padronização de processos técnicos em bibliotecas e unidades afins, com foco nos processos de catalogação descritiva, indexação e classificação. O objetivo do quadro é oferecer uma visão consolidada das

informações levantadas, facilitando a compreensão das convergências e divergências entre os documentos, além de apontar oportunidades para aplicação prática e futuras pesquisas.

**Quadro 2** - Síntese de contribuições e lacunas nos documentos analisados

| ID | Contribuições                                                              | Lacunas                                                                            |
|----|----------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| 01 | Diretrizes gerais para criação de manuais organizacionais.                 | Foco genérico em empresas; sem relação direta com bibliotecas.                     |
| 02 | Fundamentos para padronização de fluxos e processos organizacionais.       | Não aborda diretamente bibliotecas ou processamento técnico.                       |
| 03 | Documentação de processos como ferramenta administrativa.                  | Pouca aplicabilidade ao contexto de bibliotecas.                                   |
| 04 | Exemplos de normatização e uso de manuais em organizações.                 | Abordagem ampla, sem foco no setor biblioteconômico.                               |
| 05 | Abordagem adaptativa para manuais em diferentes contextos organizacionais. | Falta de exemplos específicos de bibliotecas.                                      |
| 06 | Integração de organização e informatização por meio de manuais.            | Foco limitado na informatização, sem tratar de manuais técnicos específicos.       |
| 07 | Racionalização e normatização de processos organizacionais.                | Genérico; não aborda bibliotecas ou processamento técnico.                         |
| 08 | Padronização e informatização aplicadas a processos técnicos.              | Pouca atenção aos processos específicos de catalogação, indexação e classificação. |
| 09 | Visão holística sobre padronização e integração organizacional.            | Não explora práticas específicas de bibliotecas.                                   |
| 10 | Normatização de processos e exemplos práticos de manuais.                  | Sem conexão direta com bibliotecas ou seus processos técnicos.                     |
| 11 | Padronização e uso estratégico de manuais em organizações.                 | Genérico; carece de aplicação ao setor biblioteconômico.                           |
| 12 | Sistematização de monografias biomédicas para bibliotecas.                 | Foco limitado ao acervo biomédico; sem aplicação ampla.                            |
| 13 | Padronização de processos de catalogação no SBU/UNICAMP.                   | Não aborda indexação ou classificação.                                             |

| ID | Contribuições                                                            | Lacunas                                                                 |
|----|--------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| 14 | Propostas para melhorar políticas de catalogação.                        | Foco limitado à catalogação; não trata de indexação ou classificação.   |
| 15 | Implementação de controle de autoridades para padronização de registros. | Foco restrito ao controle de autoridades, sem abordar outros processos. |
| 16 | Elaboração de manual para padronizar rotinas técnicas na UFOP.           | Foco limitado ao contexto específico da UFOP.                           |
| 17 | Mapeamento crítico para criação de manuais personalizados.               | Pouca atenção aos aspectos tecnológicos.                                |
| 18 | Modelagem de atividades no processamento técnico.                        | Não trata de manuais ou padronização; foca na modelagem de atividades.  |
| 19 | Metodologia para análise e criação de manuais adaptáveis.                | Pouca exploração de integração tecnológica.                             |
| 20 | Adaptação de diretrizes para acervos especializados (HQs).               | Não explora a integração com tecnologias automatizadas.                 |
| 21 | Explora o papel das gibitecas na promoção da leitura.                    | Não trata diretamente de manuais ou sistematização de processos.        |

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A análise consolidada no quadro 2 evidencia a diversidade de contribuições e lacunas presentes nos documentos analisados. Analisando primeiramente os 11 livros da amostra, observa-se que todos tratam de manuais como ferramentas para normatizar e padronizar processos, contribuindo para a eficiência organizacional. A sistematização e padronização aparecem como temas centrais em todas as obras, indicando alinhamento com o objetivo e escopo desta investigação. A maioria dos livros possui um foco genérico em organização e métodos, sem abordar especificamente bibliotecas e unidades afins, nem mencionam os processos de catalogação, indexação e classificação.

Entretanto, nota-se que livros como ID 02, ID 04, ID 07 e ID 11 oferecem diretrizes gerais aplicáveis à criação de manuais para o setor de processamento técnico e bibliotecas e unidades afins. Embora tenham sido escritos em contextos organizacionais amplos, eles fornecem fundamentos importantes para a

elaboração de manuais de procedimentos no setor de processamento técnico. Dentre estes, o que parece mais relevante para a pesquisa é o ID 04, pois destaca a importância de normatizações e manuais para a eficiência de processos, que é diretamente aplicável ao setor de processamento técnico em bibliotecas e unidades afins. Ele também apresenta exemplos concretos de como os manuais podem ser usados como instrumentos de treinamento e orientação, aspectos essenciais para a sistematização de processos como catalogação, indexação e classificação. Apesar de ter um escopo mais amplo (Organização e Métodos), o conteúdo é suficientemente flexível para ser adaptado ao contexto específico de unidades de informação, oferecendo bases sólidas para a elaboração de manuais. Além disso, embora não trate diretamente de bibliotecas, fornece uma estrutura teórica e prática para a criação de manuais, sendo bastante relevante como base metodológica para o estudo.

Além do ID 04 outros dois livros que possuem relevância significativa para a pesquisa são: ID 02 e ID 11. O ID 02 apresenta fundamentos sobre a padronização de processos e discute como estruturar fluxos de trabalho eficientes por meio de diretrizes operacionais. A abordagem metodológica mencionada para a criação de procedimentos normatizados é útil para a sistematização de processos técnicos em bibliotecas. Apesar de não focar exclusivamente em bibliotecas e unidades afins, o conteúdo pode ser facilmente adaptado para o setor de unidades de informação, fornecendo uma base prática e estratégica. Já o ID11, destaca os manuais como instrumentos de comunicação organizacional e treinamento, além de também enfatizar a padronização como estratégia para aumentar a eficiência operacional. A ênfase dada pelo autor na integração entre equipes e no uso de manuais como ferramenta de comunicação reforça a relevância desse conteúdo para o ambiente colaborativo das bibliotecas e unidades afins.

É preciso destacar que os livros ID 01, ID 05 e ID 06 tratam de aspectos mais amplos, como comportamento organizacional e informatização, que podem ser considerados tangenciais ao objetivo do estudo. A relevância deles para este estudo reside em contribuições complementares que podem enriquecer a abordagem teórica e prática da elaboração de manuais de procedimentos no setor de processamento técnico. No setor de processamento técnico, onde equipes de

bibliotecários trabalham com processos complexos (catalogação, indexação e classificação), a adaptação de manuais às necessidades e realidades locais é um aspecto essencial para o sucesso no atendimento aos usuários, conforme relatado em ID 01 e ID 05. Em bibliotecas e unidades afins contemporâneas, a automação e os sistemas informatizados são parte integrante do processamento técnico, elemento destacado no ID 06. Este livro fornece uma perspectiva importante para entender como os manuais podem ser estruturados para facilitar a transição e o uso de tecnologias no processamento técnico.

Os dez estudos de caso analisados compartilham uma preocupação central com a organização e sistematização de processos técnicos em bibliotecas, ainda que abordem aspectos variados desse tema. Há uma ênfase geral na necessidade de criar diretrizes que orientem o trabalho técnico em bibliotecas e unidades afins, especialmente no que diz respeito à padronização de práticas. No entanto, os estudos apresentam diferentes níveis de especificidade e escopo, o que resulta tanto em convergências quanto em divergências em relação ao objetivo da pesquisa.

A maioria dos estudos destaca a padronização como uma ferramenta essencial para garantir consistência e eficiência no setor de processamento técnico. Estudos como o ID 12, que aborda a sistematização no contexto de monografias biomédicas, o ID 13, que descreve a criação de um manual de catalogação no Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), e o ID 16, que elabora um manual para padronizar rotinas técnicas na UFOP, fornecem exemplos práticos de como essa padronização pode ser implementada. Essas iniciativas mostram como os manuais podem atuar como instrumentos normativos que organizam e orientam as atividades de catalogação, indexação e classificação.

Estudos como o ID 15, que relata a implementação de controle de autoridades para padronizar registros bibliográficos, e o ID 14, que propõe melhorias em políticas de catalogação, mostram a relevância de diretrizes bem estruturadas para a qualidade e eficiência na recuperação da informação. Esses estudos reforçam que práticas técnicas sistematizadas impactam diretamente a

experiência do usuário final, especialmente na acessibilidade e confiabilidade dos acervos.

Vários estudos enfatizam a importância de adaptar diretrizes e manuais às necessidades específicas de cada biblioteca. Por exemplo, o ID 17 e o ID 19 destacam o uso do mapeamento crítico de processos como base para criar manuais personalizados em diferentes contextos. Essa abordagem reflete uma preocupação com a flexibilidade e a adequação das diretrizes ao ambiente em que serão aplicadas. Já o ID 20, que foca no processamento técnico de histórias em quadrinhos em uma gibiteca no Pará, destaca como tipos específicos de acervo podem exigir diretrizes e práticas técnicas adaptadas, incluindo a catalogação e a classificação.

O estudo ID 21 destaca a colaboração entre bibliotecários, professores e escolas como essencial para o sucesso da gibiteca no incentivo à leitura. Embora o foco deste estudo esteja fora do setor técnico, ele complementa os demais ao mostrar que a criação e aplicação de manuais também podem se beneficiar de uma abordagem colaborativa entre diferentes atores.

Assim, os dez estudos de caso oferecem uma visão abrangente das práticas e diretrizes no setor de processamento técnico. Eles mostram tanto a importância da padronização e sistematização quanto a necessidade de adaptar diretrizes a contextos específicos. A principal contribuição dos estudos está em combinar teoria e prática, abordando desde a criação de diretrizes normativas até a análise de impacto nos usuários, enriquecendo o panorama geral sobre o tema. Essa diversidade reforça a importância de considerar tanto as práticas tradicionais quanto as adaptações necessárias para contextos e acervos específicos no setor de processamento técnico.

## **6 Considerações finais**

A revisão narrativa da literatura realizada neste estudo permitiu identificar práticas e diretrizes fundamentais para a elaboração de manuais de procedimentos no setor de processamento técnico em bibliotecas e unidades afins, com foco na sistematização e padronização dos processos de catalogação descritiva, indexação

e classificação. Ao combinar contribuições teóricas e estudos de caso práticos, foi possível evidenciar tanto os avanços quanto os desafios na normatização dessas atividades essenciais para a gestão nessas unidades e um bom atendimento aos usuários.

Os dez estudos de caso trouxeram contribuições práticas e contextualizadas, detalhando experiências em bibliotecas e unidades de informação. Destacam-se iniciativas como do ID 13, com a criação do manual de catalogação no SBU/UNICAMP (Vosgrau *et al.*, 2010) e o desenvolvimento de diretrizes para a padronização de rotinas técnicas na UFOP no ID 16 (Santos *et al.*, 2013). Esses estudos demonstram a importância da padronização para a eficiência e consistência dos processos técnicos, evidenciando ainda a necessidade de adaptar diretrizes às especificidades de cada acervo e ambiente, como no caso das gibitecas analisadas no ID 20 (Costa, 2022) e ID 21 (Baía; Condurú, 2022).

Os 11 livros analisados, por sua vez, ofereceram uma base teórica ampla, com destaque para os conceitos de Organização e Métodos (O&M), padronização de fluxos de trabalho e o papel estratégico dos manuais como ferramentas de orientação e comunicação organizacional. Livros, como o ID 02 (Araújo, 1989), o ID 04 (Oliveira, 2006) e o ID 11 (Marques; Oda, 2012), mostraram-se especialmente relevantes, apresentando diretrizes gerais que podem ser adaptadas ao contexto de bibliotecas. Contudo, a ausência de menções específicas ao setor biblioteconômico ou aos três processos técnicos analisados neste estudo limita sua aplicabilidade direta, e são uma complementação importante com materiais mais especializados.

Entre as principais convergências identificadas, destacam-se a ênfase na padronização como ferramenta essencial para a organização dos processos técnicos e a relevância dos manuais como instrumentos normativos para sistematizar práticas, orientar equipes e garantir uniformidade no tratamento técnico dos acervos. No entanto, as divergências apontaram para diferenças significativas no nível de detalhamento sobre a criação e aplicação de manuais, assim como na abrangência dos estudos em relação aos processos de indexação e classificação, que receberam menos atenção em comparação à catalogação.

Além disso, a análise evidenciou a necessidade de maior integração entre as práticas tradicionais e as inovações tecnológicas no setor, uma vez que poucos estudos abordaram a automação e a digitalização como elementos centrais na elaboração de manuais. Essa lacuna reforça a importância de explorar novas abordagens que combinem a expertise teórica com soluções práticas adaptadas às demandas contemporâneas das bibliotecas e unidades afins.

Outra lacuna verificada em todos os documentos analisados foi a ausência de medições concretas dos ganhos com a implementação da normatização e padronização das atividades no processamento técnico. Acredita-se que os impactos práticos (como aumento de eficiência ou melhoria na recuperação da informação) poderiam fortalecer o argumento da utilidade do manual. Assim, de modo geral, embora os estudos contribuam com diretrizes práticas, eles não fornecem dados quantitativos ou qualitativos que evidenciem resultados diretos da aplicação do manual.

Por fim, a revisão reafirma que a elaboração de manuais de procedimentos é um elemento-chave para a eficiência e consistência das atividades no setor de processamento técnico, mas exige um equilíbrio entre padronização e flexibilidade, permitindo a adaptação às necessidades específicas de cada contexto. Ao integrar contribuições teóricas e práticas, este estudo contribui para um melhor entendimento sobre o tema e aponta caminhos para futuras pesquisas que aprofundem a relação entre normatização, tecnologias emergentes e impacto na recuperação da informação em bibliotecas e unidades afins, desenvolvendo métricas que possam validar os impactos positivos sentidos intuitivamente. Recomenda-se, assim, que pesquisas futuras explorem a aplicação de métricas práticas para avaliar os impactos concretos dos manuais de procedimentos, como melhorias na eficiência operacional, redução de erros e consistência nos processos técnicos, reforçando sua relevância como ferramentas normativas.

## **Financiamento**

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), pela bolsa de pesquisa de mestrado, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio à pesquisa.

## Referências

ALMEIDA, M. C. B. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2011.

ARAÚJO, L. C. G. **Organização e métodos**. São Paulo: Atlas, 1989.

ASSUMPÇÃO, F. S.; SANTOS, P. L. V. A. C. Representação do domínio bibliográfico: um olhar sobre os formatos MARC 21. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 54-74, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2054>. Acesso em: 13 jun. 2024.

BAÍA, M. F.; CONDURÚ, M. T. Histórias em quadrinhos como ferramenta de incentivo à leitura: um estudo de caso sobre a gibiteca da Biblioteca Pública Arthur Vianna em Belém do Pará. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 27, n. 1, p. 6, 2022.

BLATTMANN, U.; REIS, Margarida Maria Oliveira. Gestão de processos em bibliotecas. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 2, n. 1, p. 1-17, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v1i2.2077>. Acesso em: 13 jun. 2024.

BROADY-PRESTON, J.; PRESTON, H. Demonstrating quality in academic libraries. **New Library World**, Leeds, v. 100, n. 3, p. 124-129, 1999. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/03074809910267518>. Acesso em: 13 jun. 2024.

CAMPELLO, B. **Introdução ao controle bibliográfico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de indexação. **Revista Escola de Biblioteconomia**, Belo Horizonte, v. 14, n. 02, p. 221-241, 1985.

CARNEIRO, T. F. **Diretrizes para elaboração de uma política de indexação para acervos de centros de documentação e memória do teatro**. 2022. Dissertação (Mestrado) - Curso de Gestão e Organização do Conhecimento, Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

CHINELATO FILHO, J. **A arte de organizar para informatizar**. Rio de Janeiro: LTC, 1993.

COSTA, F. C. S. **Processamento técnico de histórias em quadrinhos**: um estudo de caso sobre a gibiteca da Biblioteca Pública Arthur Vianna, em Belém do Pará. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2022.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

ERDMANN, R. H. **Organizações de sistemas de produção**. Florianópolis: Insular, 1998.

FERNEDA, E. Inserção da biblioteca na tecnologia: critérios para seleção de softwares de automação. **Revista de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 45-55, 2018.

FERRARI, R. Writing narrative style literature reviews. **Medical Writing**, London, v. 24, n. 4, p. 230-235, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1179/2047480615Z.000000000329>. Acesso em: 13 jun. 2024.

FIDEL, R. User-centered indexing. **Journal of the American Society for Information Science**, New Jersey, v. 45, n. 8, p. 572-576, 1994. Disponível em: [https://doi.org/10.1002/\(SICI\)1097-4571\(199409\)45:8<572::AID-ASI11>3.0.CO;2-X](https://doi.org/10.1002/(SICI)1097-4571(199409)45:8<572::AID-ASI11>3.0.CO;2-X). Acesso em: 13 jun. 2024.

FUJITA, M. S. L. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da informação**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 60-90, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v1i1.2089>. Acesso em: 13 jun. 2024.

FUJITA, M. S. L.; CRUZ, M. C. A.; PATRÍCIO, B. O. M.; RIO BRANCO, L. B. P. R. Linguagens de indexação em bibliotecas universitárias: estudo analítico. **Informação & Informação**, Londrina, v. 24, n. 1, p. 190-225, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2019v24n1p190>. Acesso em: 13 jun. 2024.

GRANKA, L. A.; JOACHIMS, T.; GAY, G. Eye-tracking analysis of user behavior in WWW search. In: ANNUAL INTERNATIONAL ACM SIGIR CONFERENCE ON RESEARCH AND DEVELOPMENT IN INFORMATION RETRIEVAL, 27., 2004, Sheffield. **Proceedings [...]**. New York: Association for Computing Machinery, 2004. p. 478-479.

HJØRLAND, B. **Information seeking and subject representation**. Westport: Greenwood Press, 1997.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LANGRIDGE, D. **Classificação: abordagem para estudantes de biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.

LEVY, D.; SANTOS, J. F. Automação de bibliotecas: impactos e perspectivas. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 2, p. 73-82, 2001.

- MACIEL, A. C.; MENDONÇA, M. A. R. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.
- MACHADO, R. S.; ZAFALON, Z. R. **Catálogo**: dos princípios e teorias ao RDA e IFLA LRM. João Pessoa: Ed. UFPB, 2020.
- MARQUES, C.; ODA, E. **Organização, sistemas e métodos**. Curitiba: Iesde Brasil, 2012.
- MARTÍNEZ, P.; ZHANG, L. Inteligência artificial aplicada a bibliotecas: uma revisão sistemática. **arXiv preprint**, Ithaca, p. 1-35, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.48550/arXiv.2312.08584>. Acesso em: 23 jan. 2025.
- MARTINS, W. A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca. São Paulo: Ática, 1996.
- MATO GROSSO (Estado). Secretaria de Estado de Cultura. **Biblioteca Pública Estadual Estevão de Mendonça**. Cuiabá: BPEEM, 2023.
- NAVES, M. M. L. **Curso de indexação**: princípios e técnicas de indexação, com vistas à recuperação da informação. Belo Horizonte: Ed. UFMG, Biblioteca Universitária, 2004.
- NONATO, R. S. **Gestão da informação e sistemas de gestão de segurança da informação**: modelo para a garantia de disponibilidade em processos de contratação. 2022. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento, Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.
- OLIVEIRA, S. M. **Catálogo**: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 2006.
- ORGANIZATIONAL FOR STANDARTIZATION (ISO). **ISO 5963**: Documentation - methods for examining documents, and selecting indexing terms. Gêneve: ISO, 1985.
- PEREIRA, V. **Elaboração de um manual de procedimentos em biblioteca apoiada por mapeamento crítico de processos**: o caso da biblioteca da Fundação Certi. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.
- RAMOS, P. A. B. A gestão na organização de unidades de informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 1, p. 1-12, 1996. Disponível em: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v25i1.671>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- RANGANATHAN, S. R. Colon Classification edition 7 (1971): a preview. 1967.

ROWLANDS, I. *et al.* The Google generation: the information behaviour of the researcher of the future. **Aslib Proceedings**, Leeds, v. 60, n. 4, p. 290-310, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/00012530810887953>. Acesso em: 10 jul. 2023.

SALES, R. A Classificação de livros de William Torrey Harris: influências de Bacon e Hegel nas classificações de biblioteca. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 22, n. 50, p. 188-204, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2017v22n50p188>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SANTOS, R. F. *et al.* Rotinas ao alcance de todos: a criação do manual de processamento técnico na universidade federal de ouro preto (UFOP). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais [...]**. São Paulo: Febab, 2013. p. 1-11.

SANTOS, L. C.; FACHIN, G. R. B.; VARVAKIS, G. Gerenciando processos de serviços em bibliotecas. **Ciência da informação**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 85-94, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v32i2.1009>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SCHULTHEIB, S.; SUNKLER, S.; LEWANDOWSKI, D. We still trust in Google, but less than 10 years ago: an eye-tracking study. **Information Research**, Borås, v. 23, n. 3, p. 799, 2018.

SILVA, M. R.; FUJITA, M. S. L. A prática de indexação: análise da evolução de tendências teóricas e metodológicas. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 2, p. 133-161, 2004.

SOUZA, O.; TABOSA, H. R. **Possibilidades de uma biblioteca tecnológica**. Fortaleza: Epub, 2017.

SOUZA, R. F. Organização do conhecimento. In: TOULTAIN, L. M. B. B. (org.). **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007.

SVENONIUS, E. The intellectual foundation of information organization. Cambridge: The MIT Press, 2000. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, 2007. Resenha.

TEXEIRA, M. V. *et al.* Controle no fluxo de processos na catalogação: um estudo de caso na Biblioteca Central Ir. José Otão, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 27., 2017, Fortaleza. **Anais [...]**. São Paulo: Febab. 2017.

VERGUEIRO, W.; CARVALHO, T. Definição de indicadores de qualidade: a visão dos administradores e clientes de bibliotecas universitárias. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 27-40, 2001.

VIEIRA, K. C. Processamento técnico: uma perspectiva histórica. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2000, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: UFSC, 2000.

VOSGRAU, S. R. C. *et al.* Manual de catalogação do SBU/UNICAMP: uma ferramenta para gestão da qualidade da informação. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16, 2010. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: SIBI/UFRJ, 2010.

### **Procedure manuals in technical processing: a review on guidelines, and practices in libraries**

**Abstract:** This study presents a narrative literature review on practices and guidelines for the development of procedure manuals in the technical processing sector of libraries and related units, focusing on the systematization and standardization of descriptive cataloging, indexing, and classification processes. A total of 21 documents were analyzed, including teen case studies and 11 books, combining theoretical and practical perspectives. The case studies provided practical contributions, with examples of standardization and manual application, such as the cases of Universidade Estadual de Campinas and Universidade Federal de Ouro Preto. Some studies, such as those on comic book libraries (gibitecas), highlighted the need to adapt guidelines to specific types of collections. The books analyzed provide a broad theoretical foundation, emphasizing concepts of Organization and Methods, workflow standardization, and the strategic role of manuals as normative instruments. The review revealed convergences regarding the importance of standardization and the relevance of manuals for ensuring efficiency but highlighted gaps in the integration of technologies and in indexing and classification processes. The study reinforces the need to balance standardization and flexibility, pointing out directions for future research.

**Keywords:** management of university libraries; technical processing; procedures manual

### **Declaração de autoria**

**Concepção e elaboração do estudo:** Lilian Morais Brum, Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan

**Coleta de dados:** Lilian Morais Brum, Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan

**Análise e interpretação de dados:** Lilian Morais Brum, Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan

**Redação:** Lilian Morais Brum, Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan

**Revisão crítica do manuscrito:** Lilian Morais Brum, Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan

### **Declaração de disponibilidade de dados**

Todo o conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste estudo está disponível em: BRUM, Lilian Morais. Roteiro para manuais de procedimentos em bibliotecas universitárias: aplicação no processamento técnico da Biblioteca Professora Etelvina Lima. **Repositório da Universidade Federal de Minas Gerais**, 2025. Dados de pesquisa. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1843/84535>

### **Autoria para correspondência**

Lilian Morais Brum  
lilianmoraibrum@gmail.com

### **Editor-chefe**

Thiago Henrique Bragato Barros

### **Como citar**

BRUM, Lilian Morais; MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos. Manuais de procedimentos no processamento técnico: revisão sobre diretrizes e práticas em bibliotecas. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 32, e-145414, 2026. DOI: <https://doi.org/10.1590/1808-5245.32.145414>

**Parecer(es) aberto(s):**

<https://doi.org/10.1590/1808-5245.32.145414A>

<https://doi.org/10.1590/1808-5245.32.145414B>

Recebido: 24/01/2025

Aceito: 30/09/2025

Copyright (c) 2026 Lilian Morais Brum, Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan. Este trabalho está licenciado sob uma licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/). Autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution (CC BY 4.0), que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria. Os artigos são de acesso aberto e uso gratuito.



---

<sup>1</sup> FIUZA, M. M. A catalogação bibliográfica até o advento das novas tecnologias. **Revista da Escola de Biblioteconomia**, Belo Horizonte, v. 16, n.1, p. 43-53, 1987. *Apud* Vieira (2000).